

Empossado, em 26 de outubro de 1966, como desembargador, Hélio Rocha Cabral de Vasconcellos continuou a destacar-se, entre seus novos pares. Ao longo dos quase trinta anos em que teve assento naquela Egrégia Corte (aposentou-se em maio de 1996), foi membro da 2ª Câmara Cível e, depois, da Câmara Criminal – chegando, inclusive a presidi-las.

Por dois biênios sucessivos (1970/72 e 1972/74), viu-se eleito para o cargo de Vice-Presidente do Tribunal – no qual foi, também, o Corregedor-Geral (em 1974) e, finalmente, o Presidente (1980/82).

Por outro lado, ocupou o cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, de Alagoas – aliás, por, igualmente, dois biênios (1974/76 e 1976/78).

Paralelamente, dedicou-se o desembargador Hélio Cabral ao magistério, atuando como monitor da Cadeira de Direito Judiciário Penal, na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Alagoas, e como professor da Esmal – Escola Superior da Magistratura de Alagoas.

Ávido de saber, realizou vários cursos de pós-graduação, extensão e aperfeiçoamento – como, por exemplo, o Curso de Doutorado em Direito e o Curso de Extensão Universitária sobre Sociologia Jurídica (ambos, pela Faculdade de Direito, da UFAL); o Curso de Extensão Universitária de Psicopatologia (reconhecido pelo Conselho Técnico da Faculdade de Medicina, da mesma Universidade) e o Curso de Didática do Ensino Superior (promovido pela Cátedra de Psicologia da Faculdade de Filosofia, da UFAL).

Entre os inúmeros congressos, seminários e simpósios de que participou, merecem destaque o Seminário sobre a Reforma do Código Penal e do Código de Processo Penal (promovido pela Escola Superior da Magistratura Nacional, em 1981) e o Ciclo de Debates sobre a Questão Regional na Constituinte (promovido pela SUDENE, em 1987); além do Ciclo de Estudos sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento (promovido pela Adesg-AL).

Em sua bagagem, artigos jurídicos, em revistas e jornais, e a publicação, em separatas, de teses (como aquela sobre “Criação de Municípios”), razões e provimentos.

Sua atividade intelectual valeu-lhe ser eleito “Sócio Efetivo” do IHGAL – Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas e membro da AAI – Associação Alagoana de Imprensa.

Possui diversas condecorações – como a “Medalha do Sesquicentenário da Independência do Brasil” (do Governo do Estado de Alagoas), a “Medalha do 1º Centenário do IHGAL”, e a “Medalha Comemorativa dos 40 Anos da Justiça Eleitoral” (de 1974).